

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Janeiro de 2015

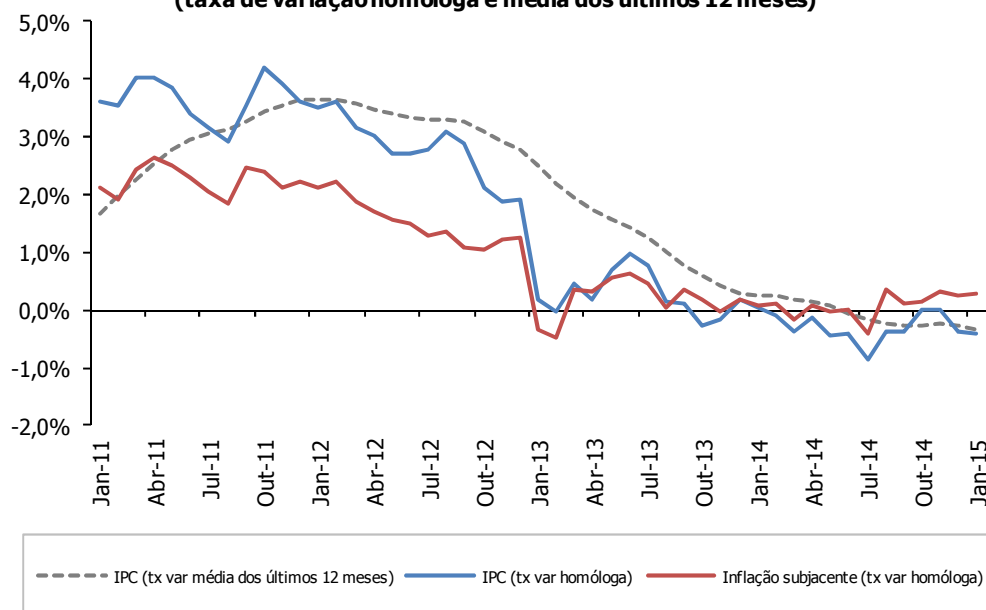
Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em **-0,4%**

Em janeiro de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em **-0,4%**, taxa igual à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, manteve em janeiro a taxa de variação homóloga de **0,3%** verificada em dezembro de 2014.

A variação mensal do IPC foi **-1,4%** (0,0% em dezembro de 2014 e **-1,4%** em janeiro de 2014). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em **-0,3%**.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de **-0,4%** (**-0,3%** no mês anterior), passando esta taxa a ser superior em **0,2 pontos percentuais (p.p.)** à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (em dezembro de 2014 esta taxa foi inferior em **0,1 p.p.**). A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em **-1,5%** (0,0% no mês anterior e **-1,4%** em janeiro de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi **-0,2%**, à semelhança do mês anterior.

**Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)**



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação homóloga: -0,4%

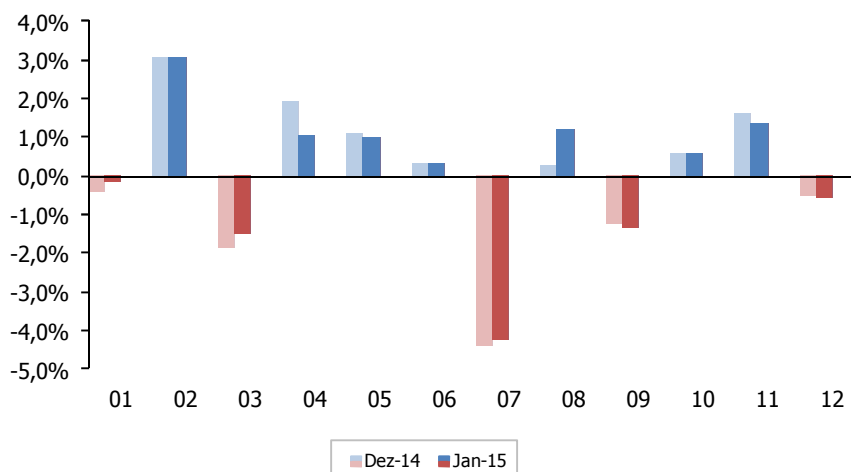
Em janeiro de 2015, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,4%, valor igual ao registado no mês anterior.

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,3% (valor igual ao do mês anterior).

O índice relativo aos produtos energéticos voltou a apresentar uma taxa de variação homóloga muito negativa em janeiro de 2015, passando de -6,6% em dezembro de 2014 para -8,0%.

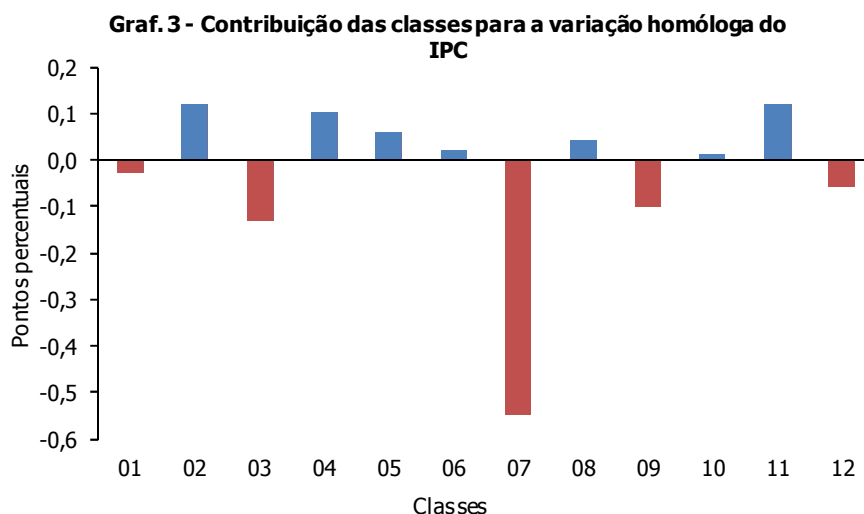
O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 0,1% em janeiro (-0,4% em dezembro de 2014).

Graf. 2 - Taxas de variação homóloga por classes

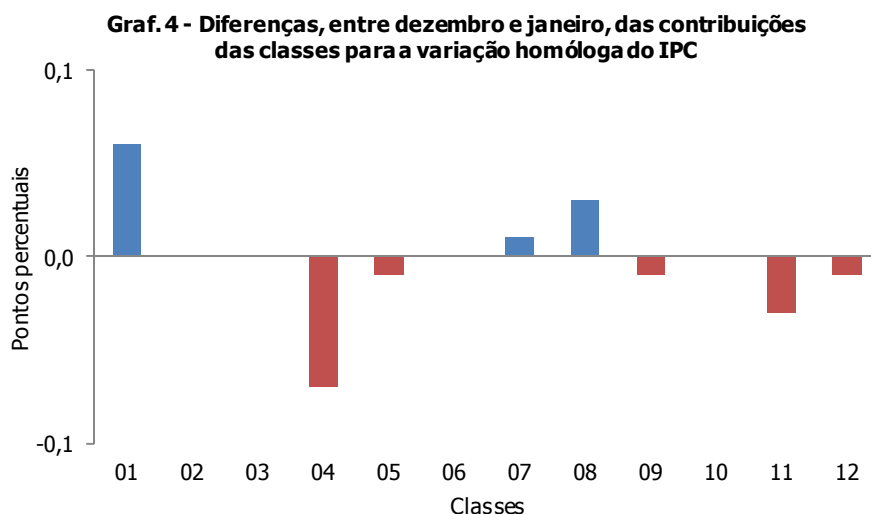


Nas classes com contribuições negativas para a variação homóloga do IPC salienta-se a dos *Transportes* (classe 7), com uma variação homóloga de -4,2% (-4,4% no mês anterior), influenciada em grande medida pelo sub-subgrupo dos *Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal*. São ainda de referir os contributos negativos das classes do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação homóloga de -1,5% (-1,8 em dezembro de 2014) e do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9), com uma variação homóloga de -1,3% em janeiro (-1,2% no mês anterior).

A classe com maior contribuição positiva para a variação homóloga do IPC foi a dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com uma variação homóloga de 1,3% (0,3 p.p. inferior à do mês anterior), seguida da classe das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), com uma variação homóloga de 3,1% (variação igual à do mês anterior).



Comparativamente com o mês anterior, as contribuições das classes para a variação homóloga do IPC não registaram alterações relevantes, sendo apenas de destacar a redução da contribuição da classe da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4) e o aumento ligeiro da contribuição da classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1).

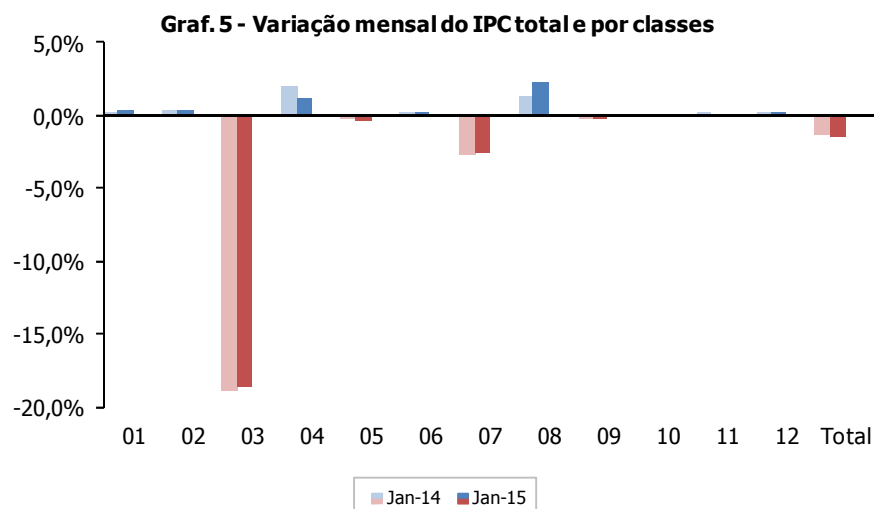


Varição mensal: -1,4%

Em janeiro de 2015, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -1,4% (variação nula no mês anterior e -1,4% em janeiro de 2014). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação de -1,8% (0,3% em dezembro de 2014 e -1,8% em janeiro de 2014).

A classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -18,6% (-2,2% no mês anterior e -18,9% em janeiro de 2014), como consequência do período de saldos habitualmente verificado nesta época do ano.

O contributo positivo mais expressivo para a taxa de variação mensal do índice total foi o da classe da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4), com uma variação mensal de 1,1% (-0,4% em dezembro de 2014 e 2,0% em janeiro de 2014).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. São de salientar as contribuições positivas dos sub-subgrupos cujos produtos têm o seu preço habitualmente revisto no início do ano civil, tais como a *Eletricidade* e os *Pacotes de serviços de telecomunicações*, bem como, com menor expressão, nas *Rendas efetivas pagas por inquilinos de residências principais*. As contribuições negativas mais significativas provêm dos sub-subgrupos relacionados com o *Vestuário e calçado* bem como dos *Voos internacionais*.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição Jan 15	Contribuição Jan 14*
04.5.1.1	Eletricidade	0,075	0,065
01.1.3.5	Peixe, crustáceos e moluscos secos salgados ou fumados	0,047	0,025
08.3.1.4	Pacotes de serviços de telecomunicações	0,046	0,030
04.1.1.1	Rendas efetivas pagas por inquilinos de residências principais	0,044	0,123
01.1.7.1	Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos	0,041	-0,016
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,461	-0,471
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,379	-0,383
07.3.3.2	Voos internacionais	-0,196	-0,215
03.1.2.3	Vestuário de criança e de bebé	-0,193	-0,187
03.2.1.2	Calçado de mulher	-0,137	-0,121

* com base na atual estrutura de ponderação do IPC

Variação média dos últimos doze meses: -0,3 %

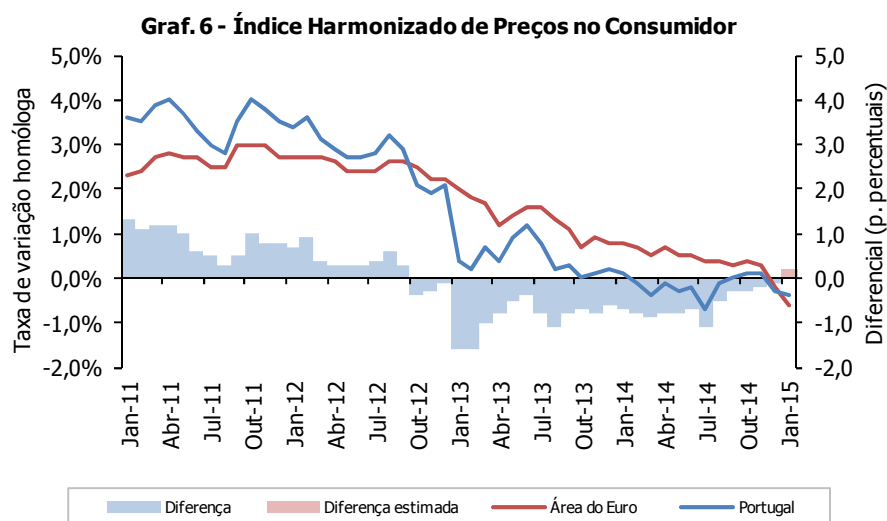
Em janeiro de 2015, o IPC registou uma taxa de variação média dos últimos doze meses de -0,3%, idêntica à do mês anterior.

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,1%, igual à verificada no mês anterior. A taxa de variação média do agregado relativo aos produtos alimentares não transformados situou-se em -2,1% (taxa igual à de dezembro de 2014), enquanto os produtos energéticos registaram uma taxa de -2,0% (-1,4% no mês anterior).

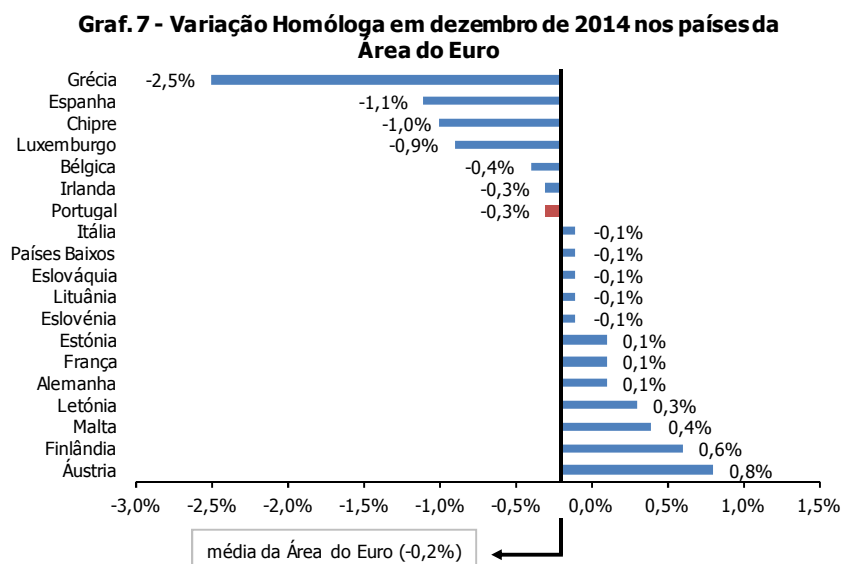
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2005 = 100)

Varição homóloga: -0,4%

Em janeiro de 2015 o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,4% (-0,3% no mês anterior).



De acordo com a informação disponível relativa a dezembro de 2014¹, a taxa de variação homóloga do IHPC da área do Euro foi superior em 0,1 p.p. à do IHPC português, com uma redução da diferença em 0,1 p.p. face à registada no mês anterior. Tendo como referência a estimativa do Eurostat, esta diferença terá mudado de sinal em janeiro de 2015, passando a taxa de variação homóloga do IHPC português a ser superior em 0,2 p.p. à do IHPC da área do Euro pela primeira vez desde outubro de 2012.



Nota: Valores provisórios para a média da área do Euro, Países Baixos e Áustria.

¹ Informação obtida através de <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.
Índice de Preços no Consumidor – janeiro de 2015

Varição mensal: -1,5%

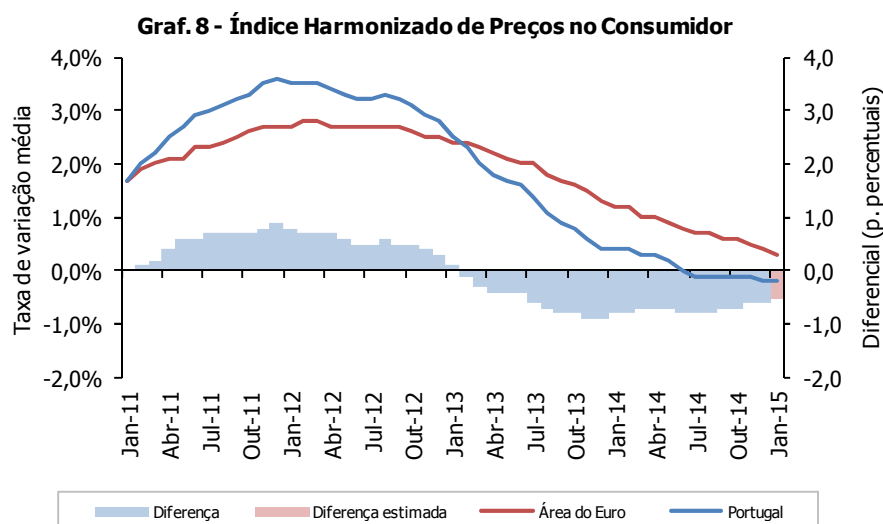
O IHPC português apresentou, em janeiro de 2015, uma variação mensal de -1,5%, taxa inferior em 0,1 p.p. à observada no mesmo mês do ano anterior.

Em janeiro, de acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido -1,5% (-1,1% em janeiro de 2014).

Varição média: -0,2%

Em janeiro de 2015, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi -0,2%, igual à registada no mês anterior.

Em dezembro de 2014, esta taxa foi inferior em 0,6 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em janeiro de 2015, com base na estimativa do Eurostat², esta diferença deverá diminuir para 0,5 p.p..



INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

De acordo com os resultados apurados em janeiro de 2015, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou uma variação mensal de 1,1% para o conjunto do país, taxa superior em 1,0 p.p. à do mês anterior.

No mês de janeiro, a região com a variação mensal mais elevada foi a de Lisboa, com uma taxa de 1,6%. A redução mais significativa no valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou-se na região dos Açores (-0,3%).

Em termos homólogos, as rendas de habitação registaram uma variação de 2,6%. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a região de Lisboa (4,2%), enquanto a região dos Açores apresentou a variação mais negativa (-2,4%).

² Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 30 de janeiro de 2015.

Índice de Preços no Consumidor 2015 - alterações decorrentes do encadeamento anual

Com a publicação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em janeiro de cada ano, a estrutura de despesa e os bens e serviços incluídos no cabaz são atualizados no âmbito do processo de encadeamento dos índices.

A estrutura de ponderação de 2015 do IPC incorporou os resultados da base 2011 das Contas Nacionais Portuguesas (SEC 2010), ao nível de três dígitos da Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP) para a generalidade dos produtos, que foram posteriormente valorizados a preços de Dezembro de 2014. Note-se em virtude da mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas ocorreram algumas alterações relevantes na estrutura de ponderação do IPC em 2015 comparativamente com a do ano anterior.

A utilização dos dados das Contas Nacionais é determinada pela regulamentação da União Europeia e pelas recomendações do Eurostat para o cálculo do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), com o objetivo de melhorar a qualidade estatística da informação produzida, bem como de assegurar a comparabilidade entre os Estados Membros.

A utilização de informação de Contas Nacionais enquanto fonte primária permite incorporar de forma sistemática as alterações de preços e de quantidades dos bens e serviços adquiridos pelas famílias. Assegura ainda um elevado grau de coerência e consistência com outras variáveis fundamentais para a análise económica. As Contas Nacionais são compiladas numa lógica de equilíbrio entre os recursos disponíveis de cada produto (produção interna e importações) e as respetivas utilizações (exportações e despesa interna).

Como o número de produtos incluídos no IPC é mais detalhado que o proporcionado pelas Contas Nacionais, para níveis mais desagregados da despesa é utilizada a informação proveniente do Inquérito às Despesas das Famílias e dos Censos, complementada com outras fontes de informação de natureza administrativa, bem como outros inquéritos realizados pelo INE. Esta informação permite igualmente a atualização dos bens e serviços que integram o cabaz do IPC.

Em consequência do acesso a informação de base mais rica e atualizada, nomeadamente obtida a partir de fontes administrativas, são de referir as alterações introduzidas na estrutura de ponderação e/ou amostras dos seguintes bens e serviços: cigarros, eletricidade, gás natural, medicamentos e especialidades farmacêuticas, automóveis novos, motociclos, portagens de autoestrada, passagens aéreas, telecomunicações, jornais e periódicos, pacotes turísticos, futebol e jogos e apostas.

No quadro seguinte apresentam-se os ponderadores das classes do IPC para 2014 e 2015.

Classes COICOP ¹	2014	2015
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	211,8	215,7
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	37,9	41,4
03 Vestuário e calçado	69,4	70,9
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	91,3	96,5
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	64,0	65,0
06 Saúde	72,0	61,0
07 Transportes	126,5	134,3
08 Comunicações	36,3	36,9
09 Lazer, recreação e cultura	79,4	76,9
10 Educação	15,7	17,8
11 Restaurantes e hotéis	90,8	82,7
12 Bens e serviços diversos	105,0	100,9
00 Total	1000	1000

¹ COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo)

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor 2012 = 100

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação da série 2012 = 100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, o cálculo das contribuições para a variação homóloga deve ter esse aspeto em consideração. Maior detalhe sobre o cálculo de contribuições pode ser obtido no *Consumer Price Index Manual, Theory and Practice*, 2004, cap. 9, pág. 38, do International Labour Organization, disponível em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm>.

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O atual IHPC (2005 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/introduction>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 1: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2015

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	215,7	208,2
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	41,4	40,6
03 Vestuário e calçado	70,9	71,9
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	96,5	91,7
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	65,0	63,5
06 Saúde	61,0	58,8
07 Transportes	134,3	132,9
08 Comunicações	36,9	35,1
09 Lazer, recreação e cultura	76,9	64,9
10 Educação	17,8	16,9
11 Restaurantes e hotéis	82,7	119,2
12 Bens e serviços diversos	100,9	96,3
00 Total	1000	1000

¹ COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objeto).

Apresentação da informação referente ao IPC

Com a divulgação do IPC de janeiro de 2013 os índices passaram a ser publicados com base 100 no ano 2012. Devido a arredondamentos, estes índices podem não permitir reproduzir integralmente as taxas de variação publicadas na anterior série, mantendo-se estas inalteráveis.

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal, calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

Data do próximo destaque:

11 de março de 2015

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Anexos:

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual													
2012	3,20	4,74	-5,24	8,72	-0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11	2,77
2013	1,94	4,05	-3,31	2,15	-0,51	1,49	-2,32	0,45	0,41	1,18	1,65	-0,61	0,27
2014	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46	-0,28
Taxa de variação homóloga													
2013 Janeiro	2,29	5,00	-5,19	3,60	-0,41	-3,01	-1,42	-1,45	2,08	1,44	2,15	-0,36	0,17
Fevereiro	2,00	5,12	-4,94	3,48	-0,25	-1,68	-1,60	-0,41	0,92	1,41	1,60	-0,34	-0,03
Março	2,15	4,46	-4,53	3,11	-0,24	-0,83	-1,96	-0,58	1,60	1,44	1,81	-0,02	0,45
Abril	2,02	3,74	-3,63	2,67	-0,21	0,14	-4,38	0,15	1,44	1,45	1,95	0,07	0,18
Maio	3,10	4,06	-3,55	2,42	-0,41	2,04	-3,42	0,50	0,88	1,49	2,31	0,00	0,71
Junho	2,84	3,98	-3,40	2,20	-0,13	2,57	-1,52	0,53	0,83	1,49	2,18	-0,10	0,98
Julho	2,45	2,61	-1,23	1,99	-0,33	2,97	0,05	0,80	0,08	1,49	1,88	-1,26	0,76
Agosto	2,94	3,30	-2,86	1,84	-0,73	3,47	-1,77	0,78	-0,63	1,47	2,04	-1,48	0,15
Setembro	1,90	3,51	-2,12	1,44	-0,54	3,53	-3,68	0,85	-0,07	1,45	1,56	-1,02	0,12
Outubro	0,48	4,15	-2,80	1,09	-0,76	3,19	-4,05	1,14	-0,49	0,39	1,11	-0,98	-0,25
Novembro	0,53	4,48	-3,08	1,13	-0,96	3,00	-3,47	1,57	-0,68	0,33	0,70	-0,99	-0,15
Dezembro	0,61	4,27	-2,65	0,94	-1,10	3,00	-0,54	1,55	-1,03	0,31	0,55	-0,81	0,20
2014 Janeiro	0,20	4,26	-2,63	2,15	-1,18	1,37	-1,38	3,39	-1,40	0,29	0,61	-0,44	0,06
Fevereiro	-0,05	3,71	-2,26	2,27	-1,00	1,01	-1,89	2,45	-0,95	0,36	0,63	-0,39	-0,08
Março	-0,42	2,22	-1,02	2,10	-0,92	0,78	-3,08	1,98	-1,48	0,40	0,17	-0,43	-0,37
Abril	-0,93	2,36	-1,82	2,10	-0,91	0,16	0,26	1,61	-1,33	0,46	0,13	-0,70	-0,14
Maio	-2,33	2,14	-1,65	2,15	-0,83	0,29	-0,52	1,58	-1,18	0,41	0,65	-0,72	-0,44
Junho	-2,53	2,88	-1,45	2,32	-1,00	0,74	0,15	0,36	-1,80	0,40	0,62	-0,63	-0,42
Julho	-3,05	3,11	-7,45	2,15	-0,77	0,81	0,09	0,37	-1,94	0,36	0,84	0,22	-0,87
Agosto	-3,17	3,38	-0,67	2,18	-0,34	0,71	0,58	0,39	-0,99	0,37	1,28	-0,24	-0,36
Setembro	-2,19	3,70	-0,98	2,34	-0,60	0,81	-1,09	-0,14	-2,41	0,37	1,94	-0,63	-0,37
Outubro	-0,63	3,17	-2,20	2,62	0,72	0,39	-1,39	0,68	-1,46	0,57	1,63	-0,70	0,00
Novembro	-0,53	3,13	-1,63	2,40	1,15	0,46	-1,84	0,27	-1,72	0,57	1,44	-0,42	0,02
Dezembro	-0,38	3,09	-1,84	1,92	1,12	0,32	-4,38	0,28	-1,24	0,60	1,64	-0,48	-0,36
2015 Janeiro	-0,13	3,09	-1,48	1,05	0,99	0,34	-4,21	1,19	-1,32	0,60	1,34	-0,55	-0,39

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

Nota: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Fonte: INE

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-19 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK
Taxa de variação média anual																														
2012	2,5	2,6	2,6	2,4	3,5	2,4	2,1	4,2	1,0	2,4	2,2	3,4	1,9	3,3	3,1	2,3	3,2	2,9	5,7	3,2	2,8	2,6	3,7	2,8	3,4	2,8	3,7	3,2	0,9	2,8
2013	1,4	1,5	1,2	0,4	1,4	0,5	1,6	3,2	-0,9	1,5	1,0	2,3	0,5	1,3	0,4	0,0	1,2	1,7	1,7	1,0	2,6	2,1	0,8	0,4	3,2	1,9	1,5	2,2	0,4	2,6
2014	0,4 Po	0,6 Po	0,5	-1,6	0,4	0,3	0,8	0,5	-1,4	-0,2	0,6	0,2	0,3	0,2	-0,3	0,7	0,2	0,7	0,0	0,3	0,3	1,5 Po	0,1	-0,2	1,4	0,4	-0,1	1,2	0,2	1,5
Taxa de variação homóloga																														
2013 Janeiro	2,0	2,1	1,5	2,6	1,8	1,0	1,9	3,7	0,0	2,8	1,4	4,6	1,5	2,4	2,0	0,6	2,7	2,1	2,8	2,4	3,2	2,8	1,6	0,4	5,1	2,8	2,5	2,6	0,7	2,7
2013 Fevereiro	1,8	2,0	1,4	2,2	1,8	1,0	1,8	4,0	0,1	2,9	1,2	4,4	1,2	2,0	1,8	0,3	2,3	2,4	2,9	1,8	3,2	2,6	1,2	0,2	4,8	2,9	2,2	2,5	0,5	2,8
2013 Março	1,7	1,9	1,3	1,6	1,5	0,7	1,8	3,8	-0,2	2,6	1,1	3,4	0,6	1,8	1,3	0,3	1,6	2,0	2,3	1,4	3,2	2,4	1,0	0,7	4,4	2,2	1,9	2,5	0,5	2,8
2013 Abril	1,2	1,4	1,1	0,9	1,7	0,4	1,1	3,4	-0,6	1,5	0,8	3,1	0,5	1,3	0,1	-0,4	1,4	1,7	1,8	0,9	2,8	2,1	0,8	0,4	4,4	1,6	1,7	2,4	0,0	2,4
2013 Maio	1,4	1,6	1,1	1,0	1,2	0,6	1,6	3,6	-0,3	1,8	0,9	1,8	0,5	1,3	0,2	-0,2	1,5	1,4	1,8	0,8	3,1	2,4	0,5	0,9	4,4	1,6	1,8	2,5	0,3	2,7
2013 Junho	1,6	1,7	1,5	1,2	1,6	0,6	1,9	4,1	-0,3	2,2	1,0	2,2	0,7	1,4	0,8	0,2	1,3	2,0	2,0	0,6	3,2	2,2	0,2	1,2	4,5	2,2	1,7	2,3	0,5	2,9
2013 Julho	1,6	1,7	1,6	0,0	1,4	0,4	1,9	3,9	-0,5	1,9	1,2	2,7	0,7	1,2	0,7	0,5	0,6	1,8	1,7	0,9	3,1	2,1	0,9	0,8	3,4	2,8	1,6	2,5	0,8	2,8
2013 Agosto	1,3	1,5	1,1	-0,7	1,2	0,1	1,6	3,6	-1,0	1,6	1,0	2,4	0,0	1,2	0,1	-0,1	0,5	1,7	1,6	0,7	2,8	2,0	0,9	0,2	2,6	2,2	1,4	2,0	0,8	2,7
2013 Setembro	1,1	1,3	1,0	-1,3	1,0	0,2	1,6	2,6	-1,0	0,5	1,0	1,7	0,0	0,9	0,3	-0,4	0,5	1,5	1,6	0,6	2,4	1,8	0,9	0,3	1,1	1,5	1,1	1,8	0,5	2,7
2013 Outubro	0,7	0,9	0,7	-1,1	0,8	0,3	1,2	2,2	-1,9	0,0	0,7	0,8	-0,1	0,8	-0,5	0,0	0,5	1,0	1,1	0,5	1,3	1,5	0,7	0,0	1,2	1,1	0,7	1,7	0,2	2,2
2013 Novembro	0,9	1,0	0,9	-1,0	1,0	0,3	1,6	2,1	-2,9	0,3	0,8	0,7	0,3	0,7	-0,8	-0,3	0,5	1,1	0,4	0,3	1,2	1,5	0,5	0,1	1,3	1,2	0,5	1,8	0,3	2,1
2013 Dezembro	0,8	1,0	1,2	-0,9	1,5	0,4	1,2	2,0	-1,8	0,3	0,8	0,5	0,4	0,7	-1,3	-0,4	0,4	1,5	0,6	1,0	1,4	2,0	0,6	0,2	1,3	0,9	0,4	1,9	0,4	2,0
2014 Janeiro	0,8	0,9	1,1	-1,4	0,3	0,8	1,2	1,6	-1,4	0,3	0,8	0,4	0,3	0,6	-1,6	0,5	0,2	1,5	0,8	0,9	0,8	1,5	0,6	0,1	1,2	0,9	0,0	1,9	0,2	1,9
2014 Fevereiro	0,7	0,8	1,0	-2,1	0,3	0,3	1,0	1,1	-0,9	0,1	1,1	-0,2	0,1	0,4	-1,3	0,5	0,3	0,8	0,3	1,6	0,4	1,5	0,7	-0,1	1,3	0,2	-0,1	1,6	0,1	1,7
2014 Março	0,5	0,6	0,9	-2,0	0,3	0,2	0,9	0,7	-1,5	-0,2	0,7	-0,1	0,3	0,3	-0,9	0,3	0,4	0,8	0,2	1,4	0,1	1,4	0,6	-0,4	1,3	0,6	-0,2	1,3	-0,4	1,6
2014 Abril	0,7	0,8	0,9	-1,3	0,2	0,5	1,1	0,8	-1,6	0,3	0,8	-0,1	0,4	0,5	-0,4	0,8	0,3	0,9	-0,2	0,5	0,6	1,6	0,3	-0,1	1,6	0,5	-0,2	1,3	0,3	1,8
2014 Maio	0,5	0,6	0,8	-1,8	0,5	0,3	0,6	0,6	-2,1	0,2	0,8	0,4	0,4	0,4	-0,1	0,8	0,1	1,4	0,0	0,4	0,1	1,5	0,3	-0,3	1,3	1,0	0,0	1,0	0,1	1,5
2014 Junho	0,5	0,7	0,7	-1,8	0,0	0,4	1,0	0,4	-1,5	0,0	0,6	0,5	0,5	0,2	0,0	0,8	0,3	1,2	-0,1	0,7	0,3	1,7	0,3	-0,2	0,9	1,0	-0,1	1,1	0,5	1,9
2014 Julho	0,4	0,5	0,6	-1,1	0,6	0,5	0,8	0,0	-0,8	-0,4	0,6	0,5	0,5	0,0	0,9	0,6	0,5	1,2	0,5	0,6	0,3	1,7	0,0	-0,7	1,5	0,3	-0,2	1,0	0,4	1,6
2014 Agosto	0,4	0,5	0,4	-1,0	0,7	0,3	0,8	-0,2	-0,2	-0,5	0,5	0,3	0,6	-0,2	0,8	0,8	0,3	0,7	0,3	0,8	0,4	1,5	-0,1	-0,1	1,3	0,0	-0,2	1,2	0,2	1,5
2014 Setembro	0,3	0,4	0,2	-1,4	0,8	0,3	0,8	0,2	-1,1	-0,3	0,4	0,2	0,5	-0,1	0,0	1,2	0,0	0,3	-0,5	0,6	0,2	1,4	-0,2	0,0	1,8	-0,1	-0,1	1,5	0,0	1,2
2014 Outubro	0,4	0,5	0,3	-1,5	0,7	0,3	0,7	0,5	-1,8	-0,2	0,5	0,5	0,4	0,2	0,3	0,7	0,3	0,4	-0,3	0,7	0,4	1,4	-0,3	0,1	1,8	0,1	0,0	1,2	0,3	1,3
2014 Novembro	0,3	0,3	0,1	-1,9	0,6	0,2	0,5	0,0	-1,2	-0,5	0,4	0,3	0,2	0,3	0,0	0,9	0,4	0,2	0,1	0,6	0,3	1,5	-0,3	0,1	1,5	0,1	0,0	1,1	0,3	1,0
2014 Dezembro	-0,2 Po	-0,1 Po	-0,4	-2,0	0,1	0,1	0,1	0,1	-2,5	-1,1	0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-1,0	0,3	-0,1	-0,9	-0,8	0,4	-0,1	0,8 Po	-0,6	-0,3	1,0	-0,1	-0,1	0,6	0,3	0,5
2015 Janeiro	-0,6 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-0,4	x	x	x	x	x	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

- Notas:** (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.
 (2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia).
 (3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.

Fonte: INE e Eurostat.

Siglas dos Estados Membros:

BE	Bélgica	EE	Estónia	IT	Itália	HR	Croácia	PL	Polónia	FI	Finlândia
BG	Bulgária	EL	Grécia	CY	Chipre	HU	Hungria	PT	Portugal	SE	Suécia
CZ	República Checa	ES	Espanha	LV	Letónia	MT	Malta	RO	Roménia	UK	Reino Unido
DK	Dinamarca	FR	França	LT	Lituânia	NL	Países Baixos	SI	Eslovénia		
DE	Alemanha	IE	Irlanda	LU	Luxemburgo	AT	Áustria	SK	Eslováquia		